

O presente estudo buscou desenvolver uma análise do complexo aeroespacial de São José dos Campos (SP) que possibilitasse alguma inferência acerca da possível contribuição à discussão do fenômeno da urbanização dispersa, quanto à sua localização e sua força atrativa no sentido de criar uma regionalização do mercado de trabalho. Em vista deste objetivo, a análise proposta fundamentou-se basicamente em duas características peculiares a este segmento da indústria: a pequena interação de seus estabelecimentos com o contexto urbano próximo, que é decorrente de uma suposta e relativa dispersão espacial de sua cadeia produtiva, e o fato de ser um setor que demanda profissionais de alta e média qualificação, contribuindo na recomposição da classe média local e regional. Para tanto foi desenvolvido um estudo sobre o processo de dispersão industrial e seu rebatimento no espaço, ao desencadear modificações na hierarquia urbana regional, o que implica em uma maior importância do município enquanto pólo industrial do interior do estado. A partir disso, fez-se uma análise do município no sentido de se reconstituir os processos e condicionantes históricos que conduziram a sua evolução industrial e urbana à situação atual. Por fim o setor aeroespacial foi analisado em suas características e especificidades, em razão das quais se observou suas relações espaciais tanto no contexto da dinâmica urbana de São José dos Campos como no quadro da dinâmica regional do Vale do Paraíba. O que conduz a duas inferências: de um lado, o setor promove a dispersão no sentido de sua posição relativa no contexto da deslocalização industrial a partir da metrópole paulista e no sentido de sua ação relativa ao mercado de trabalho ou à recomposição da classe média na esfera de influência regional no Vale do Paraíba Paulista; e, de outro lado, sua instalação acarreta uma concentração no nível intra-urbano, pois busca se beneficiar das economias de aglomeração (que constitui uma necessidade característica do setor de alta tecnologia), ao mesmo tempo em que, neste mesmo nível, gera uma relativa dispersão em função de sua localização em áreas descontínuas ao tecido urbano, também associada à localização das novas áreas residenciais, que são, em parte, habitadas por seus profissionais qualificados.